

# PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA: ESCOLA DE CINEMA

Marcelo Salmeron Figueiredo

Fernando Keller do Vale

## Resumo

O cinema é uma das sete maravilhas do mundo e nem por isso todos têm acesso às salas de cinema e menos ainda à formação profissional para atuar na frente ou de trás das câmeras. O cineasta Luis Fernando F. Machado, proprietário da Boanova Films, idealizou com base na Estética da Sopa de Pedra, a filmagem de um longa-metragem que retrata a história da Beata Albertina Berkenbrock (1919-1931). A fase de pré filmagem trata do objetivo do presente estudo que constitui em elaborar e estruturar de um curso para formação técnica e atuação em produção cinematográfica para o longa metragem Albertina - A história de Albertina Berkenbrock. O curso foi oferecido no formato de Ensino a Distância - EAD, por meio da criação e organização de conteúdos em módulos na plataforma Moodle, acessível em dispositivos móveis, para a atuação de populares do município de Imaruí (SC) na produção do filme Albertina. A formação oferecida sem custos para os participantes, com o apoio da Prefeitura e Secretarias de Imaruí, foi realizada entre 12 de outubro e 15 de novembro de 2019. O curso preparatório no formato EAD aliou a possibilidade o acesso ao mais variado público de uma comunidade, entre ele crianças, jovens e adultos, à uma formação para atuação em produções cinematográficas.

**Palavras-chave:** Ensino a Distância. Cinema. Albertina Berkenbrock.

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho para a área do audiovisual vem mudando nos últimos 20 anos e as inovações tecnológicas têm sido responsáveis por grande parte dessa transformação.

A possibilidade de produzir conteúdo multimídia em computadores pessoais e nos próprios notebook, laptop, *smartphone*, *tablet*, denominados dispositivos móveis, tornou-se uma realidade acessível não apenas para os profissionais da área multimídia, mas também para aqueles que nutrem interesse e curiosidade pelo assunto, tornando possível a produção de inúmeros vídeos, dos mais variados conteúdos, como por exemplo, dos que encontramos em sites como YouTube. Acrescentando a isso, o fenômeno da popularização da distribuição de conteúdo via

*Streaming* de áudio e vídeo, empresas como a NETFLIX surgiu e hoje é uma das que comanda o mercado de *Video On Demand* - VOD.

A produção, distribuição, exibição e divulgação multimídia em meios midiáticos alternativos, que não os meios de comunicação de massa como rádio e televisão aberta, além de grandes produtoras de cinema, revolucionou a área multimídia.

A tendência de mudança vem sendo construída e tem despertado o interesse do público, em especial dos jovens, em trabalhar nessa área e uma das consequências dessa transformação vem acontecendo a abertura de mercado e oportunidade de trabalho na área de produção audiovisual.

Atualmente, um curso que exige do participante que tenha em mãos seu *smartphone*, *tablet* ou computador pessoal (PC, *notebook* ou *laptop*), com boa conexão de internet, para acessar os conteúdos, como *podcasts*, videoaulas, animações, manuais de operação, tudo isso combinado com encontros presenciais para dirimir dúvidas e dar andamento ao projeto, é algo totalmente factível e possível.

Com essas transformações em andamento e de forma acelerada, a oferta de formação técnica em produção audiovisual a distância, utilizando o formato de Ensino a Distância, corrobora com os novos moldes de vida que estão sendo constituídos, além de suprir a deficiência de ofertas de cursos presenciais em diversas localidades do país.

O Brasil tem dimensões continentais o que por vezes impossibilita estudantes de regiões mais afastadas dos grandes centros a escolherem e frequentarem cursos de formação profissional mais próximos de seus lares e de suas famílias. Um curso livre, que possa ser acessado de próprio dispositivo móvel e que ofereça a liberdade de decidir em qual horário o participante acessa a plataforma e estuda, de onde estiver ou preferir, sem custos adicionais para deslocamento e impressão de materiais e de muito boa qualidade, são as missões a serem alcançadas com essa pesquisa.

Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo constitui em elaborar e estruturar de um curso para formação técnica e atuação em produção cinematográfica para o longa metragem *Albertina - A história de Albertina Berkenbrock*. Para isso, os objetivos específicos traçados compõem (i) elaborar uma metodologia para a formação de técnicos em produção cinematográfica, (ii) organizar os conteúdos do curso em módulos na plataforma Moodle e (iii) qualificar os participantes para atuação em produções audiovisuais.

A plataforma de suporte para o ensino e aprendizagem no formato EAD selecionada foi o Moodle, onde o conteúdo teórico foi armazenado e o aplicativo para comunicação durante a filmagem foi o Whatsapp.

O curso, composto por parte teórica e prática, foi elaborado pela Boanova Films para a formação da comunidade do município de Imaruí (SC) para atuar na gravação, frente e atrás das câmeras, da produção cinematográfica citada que contava com baixo orçamento para sua execução.

A proposta de um curso 100% on-line, sustentável, com comunicação ágil, envolvendo a comunidade e órgãos públicos (prefeitura e secretarias) foi idealizada e concretizada ao longo de dois meses.

## **2 ESTUDO DE CASO: Filme ALBERTINA**

De acordo com Dias (2020) o cineasta Luis Fernando F. Machado, a origem da ideia de gravar o filme **Albertina** iniciou já em 2013, ano que teve acesso ao livro 'O que faz aqui essa flor?' (2007), de autoria do Padre J. J. Hellman, o qual conta a história da beata Albertina Berkenbrock.

Albertina Berkenbrock nasceu em 11 de abril de 1919 na comunidade de São Luís, município de Imaruí, Estado de Santa Catarina. Era filha do casal de agricultores, Henrique e Josefina Berkenbrock, teve mais oito irmãos e irmãs.

Sua formação e educação familiar cristã estava ligada à paróquia São Sebastião de Vargem do Cedro. Albertina era vista como uma menina de virtudes humanas extraordinárias. De acordo com relatos, a bondade, a acolhida, a meiguice, a docilidade, o serviço, a obediência responsável e o comprometimento nas atividades de trabalho e estudo, faziam de Albertina uma menina de sentimentos puros.

Aos 12 anos de idade, no dia 15 de junho de 1931, Albertina foi assassinada. O decreto de beatificação de Albertina Berkenbrock foi assinado pelo Papa Bento XVI, no dia 16 de dezembro de 2007.

Encantado pela história de Albertina, quando Luis Fernando estava concluindo sua graduação em Cinema na Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL e produzindo seu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que tinha como fundamento

a Estética da Sopa de Pedra<sup>1</sup>, cuja proposta envolvia a inclusão de amadores populares da sociedade em produções cinematográficas por meio de processos pedagógicos de ensino e cursos, pensou que a história da beata seria perfeita a aplicação da metodologia desenvolvida, já que para aplicar a mesma é necessário o envolvimento da comunidade no projeto, e o que move esse engajamento social é um tema que tem ligação com a história, cultura e vivência local.

No ano de 2019, depois de já ter implantado a Estética da Sopa de Pedra em outro projeto cinematográfico<sup>2</sup>, de pesquisas sobre Albertina Berkenbrock para o desenvolvimento do roteiro e visitas ao município de Imaruí para viabilizar a execução do filme, teve início as etapas da pré produção do filme **Albertina**.

Uma das etapas foi oferecer um curso de cinema gratuito para os populares de Imaruí. Sendo assim, de forma pioneira e inovadora, o cineasta Luis Fernando F. Machado e sua equipe contou com o auxílio de um gerente pedagógico de tecnologia em educação, Fernando Keller do Valle, para o desenvolvimento da interface e dos módulos de cursos de capacitação para cinema no formato à distância.

Com a plataforma de EAD como diferencial, o diretor Luis Fernando F. Machado apresentou o projeto na Prefeitura Municipal de Imaruí. O prefeito e os secretários apostaram na proposta do cineasta e a partir disso começaram as aulas, oferecidas sem custo para os participantes, para envolver e formar a comunidade para atuar e trabalhar no filme.

As aulas foram ministradas na Escola do Portinho para alunos da rede pública no contraturno. Com 35 crianças matriculadas no curso, o conteúdo teórico foi oferecido no formato EAD e a parte prática no auditório do Portinho. Outro curso, no mesmo formato, foi ofertado para adultos no período noturno, conforme relata Luis Fernando (DIAS, 2020).

Um formato original em formação de cinema, uma plataforma de ensino para a comunidade, com custo quase zero, com foco no preparo de atores amadores nos papéis de figurantes, e também em alguns casos para integrar o corpo de atores profissionais como foi o caso das protagonistas Jhulieny Espíndola, de 13 anos, e Suieny Espíndola, de 9 anos que interpretam Albertina no filme, que quando questionadas sobre a experiência de atuação nas filmagens, ambas ressaltam a

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://boanovafilms.com.br/estetica-da-sopa-de-pedra/>. Último acesso em 13 de jun.2020.

<sup>2</sup> O premiado documentário de 58 minutos, **Zaratustra ainda fala** (2016), gravado em apenas um dia.

importância do aprendizado durante a formação, do apoio da equipe de gravação e da família, e, por fim, da oportunidade de ter participado de uma produção que trata de um tema sensível para a comunidade. (DIAS, 2020).

Além dos atores amadores, foram em torno 50 voluntários (sem remuneração) nas áreas de som, foto, produção e arte, alimentação; pousadas, restaurantes, mercados, postos de gasolina, materiais de construção, que são todas empresas da comunidade que se engajaram na produção do filme. Ao todo, foram mais de duas mil pessoas envolvidas no projeto.

Todos os membros da comunidade que tiveram interesse e participaram dos cursos ministrados puderam participar das filmagens do longa-metragem.

A partir da experiência da Estética da Sopa de Pedra, aliada aos recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem a distância, foi desenvolvida a plataforma Escola Internacional de Cinema<sup>3</sup>, a qual apresenta como finalidade a oferta de cursos preparatórios para os projetos cinematográficos da Boanova Films.

### **3 ALICERCE TEÓRICO**

De acordo com o estudo de Alves (2011), no Brasil, a história do Ensino a Distância - EAD começa no início do século passado, sendo o primeiro registro datado em 1904 da oferta de um curso de datilografia por correspondência, publicado pelo Jornal do Brasil. A pesquisadora destaca, entre outros, a relevância do Instituto Monitor, criado em 1939, e do Instituto Universal Brasileiro - IUB, criado em 1941, na formação profissionalizante a distância, por correspondência, de milhares de brasileiros/as.

Com o passar dos anos surgiram cursos a distância, com o apoio do Governo Federal, promovendo o letramento de jovens e adultos na tentativa de democratizar o acesso à educação e a inclusão social dos mesmos. (ALVES, 2011, p. 88). É nessa época que começam a surgir os cursos, que além da correspondência, utilizavam o rádio como instrumento para o ensino e aprendizagem.

De acordo com Alves (2011, p. 88), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC se destacou em 1947 quando patrocinou a Universidade do Ar

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://boanovafilms.com.br/ead/>. Último acesso em 13 de jun. 2020.

que incluía monitores na correção dos exercícios das apostilas dos cursos comerciais radiofônicos oferecidos.

Seguido pelo rádio, na década de 1970, os cursos televisivos também começaram a aparecer. A Fundação Roberto Marinho, em parceria com a TV Cultura, lançou o método de ensino supletivo referente aos três anos do atual ensino médio, o Telecurso 2º grau, que depois foi ampliado, em conjunto com o Ministério da Educação - MEC e a Universidade de Brasília - UNB, para o Telecurso 1º grau, abrangendo os quatro anos do atual ensino fundamental. (MENEZES, 2001).

Pode-se, assim, dizer que utilizar o rádio e a TV - mesmo não sendo possível a interação com esses meios de comunicação, na época - foi uma primeira forma de aliar ao ensino a distância, o que na atualidade a era digital nos apresenta como novas Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs.

As décadas de 1980 e 1990 são marcadas pela continuidade de oferta de cursos a distância com destaque para o ano de 1996 quando essa modalidade de ensino foi reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (nº9.394 de 20/12/1996) e regulamentada em 2005 pelo Decreto nº 5.622 (20/12/2005), ano que marca a criação da Universidade Aberta do Brasil - UAB - pública e gratuita - a qual estabelece uma parceria entre o MEC, estados e municípios constituindo a oferta de cursos, pesquisas e programas de educação superior a distância, gratuitos, com a mesma validade de cursos presenciais em universidades reconhecidas pelo MEC. (ALVES, 2011).

As mudanças do EAD no Brasil e no mundo estão atreladas às transformações nas formas de comunicação e interação social advindas do surgimento da internet, evolução dos *hardwares* e *softwares*, bem como a popularização dos mesmos.

Conforme destaca Belloni (2002), os processos de socialização no âmbito da Pedagogia e Tecnologia preparam toda uma geração de jovens aprendizes para o uso dos meios técnicos disponíveis na atualidade para a atuação no mercado de trabalho. A Agência Brasil (CAMPOS, 2019) aponta pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP e o MEC, as quais registram que existem, no Brasil, atualmente, mais vagas de ofertas de cursos superiores na modalidade EAD que presencial.

A difusão do EAD inicialmente por correspondência, seguido por rádio, depois por vídeo aulas em canais de TV aberta e nos dias atuais pelas mídias digitais acessíveis pela internet, mostra que o aprimoramento das TICs no que tange a

velocidade da banda larga móvel e capacidade de processamento dos *smartphones* abriu infinitas possibilidades para os que adotaram esse método de ensino e aprendizagem.

Diante das informações apresentadas, é possível ressaltar que aqueles que optam pelo EAD, para sua formação acadêmica e/ou profissional, têm a vantagem de acessar os conteúdos em seus computadores, notebooks, *smartphones* e/ou *tablets*, desde que tenham conexão com a internet e acesso à rede web, de qualquer lugar físico em qualquer horário, poupando inclusive a exploração de recursos naturais para a produção de material em papel.

Além disso, nota-se que com a evolução das TICs mecanismos de comunicação dos estudantes para participar e interagir com esse método de formação facilitam e deixam as distâncias menores. Aqui, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA ganham destaque, pois a interface e os recursos disponibilizados são essenciais para o sucesso dos cursos na modalidade EAD, afinal, além da inserção dos conteúdos produzidos por profissionais qualificados (conteudistas), os tutores e os estudantes precisam, também, manejar a plataforma de maneira intuitiva e produtiva, estimulando a continuidade da progressão do ensino.

Existem, no mercado, diversas plataformas on-line para fins educacionais. Nas instituições de ensino brasileira, o destaque é para a plataforma MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), fruto da pesquisa de doutorado e criada em 2001 pelo educador e cientista australiano, Martin Dougiamas, para auxiliar na administração das atividades educacionais e criação de comunidades na web.

O MOODLE é uma plataforma que oferece versão gratuita para computador, notebook, *smartphone* e *tablet* e é utilizada por professores, em instituições de ensino (ou não), em todos os continentes do mundo como recurso de apoio para o ensino e aprendizagem EAD e presencial. A plataforma é atualizada constantemente e apresenta uma série de *plugins* que contribuem para a montagem de cursos/disciplinas mais atraentes e funcionais para os alunos.

As novas tecnologias disponíveis no mercado, em consonância com o aumento do poder aquisitivo para aquisição de aparelhos eletrônicos e acesso à internet, além de fatores, como a concorrência de mercado, permitem uma nova adequação e liberdade de escolha dos modos de ensino e ambientes de formação e qualificação profissional. Segundo Moore e Kearsley (2011, p. 2), a

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Ou seja, uma possibilidade que ultrapassa a sala de aula e/ou o ambiente doméstico para o ensino e aprendizagem, é a aplicação do modelo EAD no ramo de produção audiovisual.

A escassez de mão de obra especializada para este ramo continua sendo um problema a ser resolvido. Não existem profissionais qualificados em número suficiente para atender a demanda, e por consequência, profissionais desqualificados é o que se encontra facilmente no mercado de trabalho.

Segundo reportagem divulgada pela Revista EXAME<sup>4</sup> em abril de 2019, mesmo com congelamento de verbas para produção audiovisual, o cinema brasileiro continua com a perspectiva de se manter em um cenário em expansão. Por essa razão foi desenvolvida a iniciativa em inovar criando uma oportunidade de atuação no setor audiovisual, agilizar as formas de comunicação, além de diminuir os custos da produção cinematográfica.

Para a experiência foi escolhida a empresa Boanova Films para a parceria na produção de um ambiente de EAD, baseado na Estética da Sopa de Pedra e que fosse de acesso aos que queriam participar da mais recente produção cinematográfica da empresa, o filme **Albertina - A história de Albertina Berkenbrock**, que foi gravado em Imaruí (SC), cidade onde a personagem principal viveu, com o apoio da população local.

A combinação de uma formação EAD voltada para a produção audiovisual, neste caso, cinematográfica, transformou o set de filmagem em um novo ambiente para o ensino e aprendizagem de um curso no formato a distância. A proposta de formação corrobora com a defesa de SILVA (2013, p. 23), a qual diz que

Educação a Distância (EaD) em sua essência não se difere da educação tradicional. É nesta percepção que hoje a EaD, com o apoio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), realiza um papel relevante para o desenvolvimento social, pois por meio desta modalidade educacional é possível que pessoas com tempo escasso, limitações geográficas ou mesmo físicas possam ter acesso também ao conhecimento científico.

---

<sup>4</sup> Por Clara Cerioni. Publicado em 28 abr 2019. Disponível em <https://exame.abril.com.br/brasil/mesmo-em-incertezas-cinema-brasileiro-segue-confiante-com-seu-potencial/>. Último acesso em 17 mar. 2020.



Construído na plataforma MOODLE, utilizável nos dispositivos móveis de todos os participantes, um curso para uma produção cinematográfica sem papel foi um recurso que inovou os modelos já existentes.

Com a interface amigável do AVA, facilidade de acesso nos dispositivos móveis, boa conexão de internet por *wireless*, além da liberdade e flexibilidade dos horários elegidos pelos participantes para estudo foi a aposta para uma formação rápida de mão de obra qualificada em um município que não oferece nenhuma instituição de ensino voltada para produções audiovisuais.

Com o referencial teórico traçado, a seguir é apresentado como o curso intensivo foi idealizado e concretizado.

#### **4 METODOLOGIA**

De caráter qualitativo, o presente estudo visa descrever e compreender, nos seus detalhes, as características e os significados apresentados, bem como interpretar os dados e informações coletados durante todo o processo, desde a idealização da elaboração de construção do curso na plataforma Moodle, até o seu uso e resultados obtidos. Os dados foram obtidos através de documentos, entrevistas feitas com os participantes e seus relatos pessoais.

A pesquisa foi desenvolvida por meio da criação de um curso no formato EAD<sup>5</sup>, denominado Curso Popular de Longa Metragem Ficção - Imaruí/SC, na plataforma Moodle para os habitantes da cidade de Imaruí, situada no sul de Santa Catarina, cujo conteúdo autoral foi produzido por uma equipe formada pela Cia. Boanova Films.

Todo material disponibilizado na plataforma foi elaborado para auxiliar nas aulas de produção cinematográfica, com foco para formação de equipe técnica e figuração, específicos para a execução do longa metragem *Albertina - A história de Albertina Berkenbrock*.

Para uma produção de baixo custo e maior autenticidade na exposição da história da personagem central, a menina Albertina, a equipe da Boanova Films decidiu trabalhar com a população da cidade onde se passa a história retratada. Como os fatos apresentados no filme estão ainda presentes na cultura da comunidade local, a população de Imaruí se engajou na proposta da Boanova Films

---

<sup>5</sup> O curso está disponível em: <https://boanovafilms.com.br/ead/>. Último acesso em 11 jun.2020.

e se comprometeu em participar de uma formação de dois meses para atuação no filme em questão.

Começando pela plataforma Moodle, todos os esforços foram dirigidos para a criação de conteúdo que fosse disponibilizado em uma plataforma de EAD com fácil utilização e acessível aos dispositivos móveis já de acesso aos participantes.

A versão do Moodle utilizada foi a 3.6, instalada no servidor da *HostGator*, com o tema<sup>6</sup> da plataforma adquirido na loja *Themeforest*. A instalação e ajustes de configurações gerais (design instrucional, página inicial, *menus*, *banners* e vídeos tutoriais) do Moodle, já com o respectivo tema, levou cerca sete dias, para que ficassem prontos e os conteúdos, finalmente, pudessem ser inseridos. A partir da instalação e implementação do material, avaliações e configurações administrativas, coletou-se os resultados e estatísticas sobre o projeto.

Pela plataforma e seus conteúdos serem baseadas em *software* livre, não houve a necessidade de utilizar *softwares* pagos para a realização das aulas ministradas no curso proposto. Softwares livres como Open Shot - Video Editor<sup>7</sup>, GIMP<sup>8</sup>, Audacity<sup>9</sup> e Jing<sup>10</sup> foram utilizados e se apresentaram tanto como sendo de excelente qualidade para a formação dos participantes do curso, como para exemplificar para os mesmos que é possível executar trabalhos de excelente qualidade com produtos oferecidos on-line de forma gratuita.

As aulas dos módulos do curso popular foram ministradas com base na metodologia de sala de aula invertida (SCHNEIDERS, 2018). Ou seja, os participantes do curso têm acesso os conteúdos disponibilizados na plataforma Moodle através do(s) seu(s) dispositivo(s) móvel(is) (*Smartphones* e/ou *Tablets*) ou computador pessoal, antes das aulas serem ministradas, dessa forma, é possível se preparar previamente para os encontros com os ministrantes dos módulos.

Sendo assim, observa-se que a metodologia da sala de aula invertida proporciona um melhor aproveitamento dos encontros presenciais, os quais têm enfoque para as atividades práticas e de interação com os professores e colegas em tempo real para, sobretudo, sanar dúvidas.

---

<sup>6</sup> O tema selecionado foi o Academic - Responsive Moodle Theme. Disponível em: <https://themeforest.net/item/academic-responsive-moodle-theme/19837987>. Último acesso em 11 jun. 2020.

<sup>7</sup> *Software* para edição de vídeos. Disponível em: <https://www.openshot.org/pt/>. Último acesso em 11 jun. 2020.

<sup>8</sup> *Software* para edição de imagens. Disponível em: <https://www.gimp.org/>. Último acesso em 11 jun. 2020.

<sup>9</sup> *Software* para edição de áudio. Disponível em: <https://www.audacityteam.org/>. Último acesso em 11 jun. 2020.

<sup>10</sup> *Software* para edição de imagens e captura de tela. Disponível em: <https://jing.softonic.com.br/>. Último acesso em 11 jun. 2020.

O curso popular EAD para o filme *Albertina* contou com oito professores/orientadores, integrantes da Escola Internacional de Cinema da Boanova Films, os quais são profissionais da área de cinema, televisão, fotografia e multimídia. Esses especialistas da área cinematográfica tiveram a missão de orientar, esclarecer, apresentar e propor aos alunos alguns dos desafios que constituem a produção cinematográfica na atualidade.

O grupo de participantes do curso foi composto por 68 pessoas da comunidade de Imaruí, sendo 42 crianças e 26 adultos, as quais foram selecionadas através de anúncios na rádio local e na Paróquia de Imaruí pelo Padre Auricélio.

Com conclusão das oficinas e dos módulos do curso EAD pelos participantes, começaram as gravações do filme, ou seja, parte prática. Um dos desafios no tipo de produção proposta foi a comunicação entre todos os participantes do filme. Nas produções cinematográficas convencionais é produzido diariamente a “Ordem do dia”, um documento redigido pelos diretores e produtores que apresenta por escrito a movimentação do dia seguinte, os horários, locais de gravação, responsabilidade de cada um no dia, entre outras informações relevantes para a gravação.

Desde o início já estava determinada limitação da verba para a produção do filme e em um ambiente composto por quase 200 atores e técnicos seria necessária a impressão de 200 à 800 folhas de papel diariamente. Levando em conta os 80 dias, previstos, de filmagem do longa *Albertina* era certo que se precisaria de 16.000 a 64.000 folhas de papel impressos com informações e diretrizes imprescindíveis para o transcorrer das gravações de maneira tranquila e ordeira, além dos custos com a aquisição de impressoras, tinta e contratação de uma pessoa que ficaria responsável pela impressão e distribuição do material.

Dessa forma, seguindo a proposta de utilizar as TICs disponíveis para o ensino e aprendizagem, foi elegido também um aplicativo para facilitar a comunicação entre os membros do longa-metragem. Todos os participantes, sem exceção, tinham *smartphones* e conhecimento - adquiridos no curso EAD - para acessar os conteúdos. Com isso, para a comunicação e envio da “Ordem do Dia” foi eleito o aplicativo *Whatsapp*.

Para otimizar a comunicação, foram criados no *Whatsapp* grupos específicos compostos pelos seus membros (atores, equipe técnica, apoio logístico e direção) e cada um deles recebiam as informações acerca das suas atividades em formato PDF (*Portable Document Format*), possibilitando a leitura do conteúdo na própria tela do

celular. Os que preferiam o formato impresso poderiam imprimir o material arcando pessoalmente com os custos.

Além da economia de papel e contratação de pessoal, a redução com gastos e tempo em ligações telefônicas foram incalculáveis.

## **5 PROPOSTA DE CURSO POPULAR DE PRODUÇÃO LONGA METRAGEM**

Para o conteúdo dos módulos do curso foram selecionados e disponibilizados materiais, como arquivo de texto, vídeo, áudio, *websites*, entre outros, que fossem acessíveis e que não gerasse qualquer custo adicional para os participantes e equipe organizadora.

Com a proposta de um trabalho com “zero papel” e máximo aproveitamento das TICs, os arquivos de texto foram disponibilizados em formato PDF e transmitidos via aplicativo gratuito, o *Whatsapp*, devido à popularização do meio de comunicação e facilidade de acesso, além disso, por ser possível de realizar a leitura dos textos em dispositivos móveis, como *Smartphones* e *Tablets*. Nesse formato, as informações foram pulverizadas mais rapidamente, com controle de quem recebeu as informações e quando foi lida através dos grupos criados anteriormente.

Os audios e *podcasts* foram convertidos para o formato MP3, mantendo a qualidade de compressão, gerando, assim, um arquivo pequeno e de fácil leitura, e que, por fim, ocupa pouco espaço de armazenamento. Assim, como os arquivos de texto, este formato permite que os participantes acessem o conteúdo do próprio dispositivo móvel, podem escutá-lo ou armazená-lo para posteriormente poder ouvir, quantas vezes forem necessárias, em outro qualquer ambiente.

Seguindo a mesma linha dos materiais supracitados, os vídeos utilizados na plataforma foram elaborados no formato Full HD (1920x1080 pixels) como padrão e na extensão MP4, que funciona com êxito em todo dispositivo móvel e por ter qualidade superior aos outros formatos de vídeo.

Já os demais conteúdos do curso eram compostos por *links* para acessar os materiais diretamente na *web*, respeitando os direitos autorais e não excluindo os valiosos conteúdos que agregam os que já estavam presentes nos formatos anteriormente citados. A estratégia de utilizar links externos foi uma alternativa não apenas para proteger os direitos autorais, como também para agilizar a produção e

otimizar o tempo de trabalho dos conteudistas dentro de um cronograma reduzido para a construção do curso.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O cinema é a sétima arte e de todas elas - arquitetura, escultura, música, literatura e teatro - é a que mais fascina a sociedade. O brilho no olhar dos que participam e, depois contemplam a obra finalizada, não há palavras para descrever esse instante.

Unindo a emoção desse momento com o engajamento de toda uma comunidade no processo de formação técnico da população para a produção do filme da Beata local Albertina Berkenbrock, a sensibilidade aflora e causa muita comoção a todos da comunidade.

A combinação cinema e religião foi o principal elemento de um processo de formação cinematográfica, pensado e feito para a comunidade de Imaruí, através dos conceitos de software livre, sala de aula invertida e tecnologias móveis de acesso.

A plataforma do Moodle foi o eixo central na construção de toda estrutura multimídia, composta por textos, imagens, sons, vídeos, *podcasts*, slides, entre outros conteúdos presentes nos módulos do curso. O Moodle tornou possível organizar, segmentar, analisar e operar o painel de controle que é a tarefa de administrar cursos a distância.

A comunidade de Imaruí teve um papel preponderante na realização do filme. Eles mesmos relatam que o “circo da Boanova Films chegou na cidade e mudou todo o cotidiano da cidade e ao mesmo tempo, entraram para a história da comunidade”. Até 2019 nenhuma outra pessoa, além do diretor Luis Fernando F. Machado, tinha conseguido reunir a comunidade, a paróquia e os devotos em torno da Albertina Berkenbrock, desde a sua beatificação em 2007.

A idealização da produção do longa metragem foi a força motriz para a concretização da criação de um curso de formação cinematográfica EAD que foi capaz de dar origem à Escola de Cinema, além de oferecer a oportunidade de uma comunidade do sul de Santa Catarina de acesso gratuito à uma formação gratuita.

A proposta do Curso Popular de Produção de Longa Metragem Ficção, da Boanova Films, pode ser adaptada para o ensino técnico e formação de profissionais de outras áreas do conhecimento.

Desafios como solucionar problemas de comunicação, de interpretação das atividades propostas na plataforma Moodle, idealizar e concretizar documentos para a realização de longa-metragem de baixo custo e sustentável, apresentados antes e durante a elaboração do curso de formação foram motivadores para concretização de um projeto que alia o cinema com o ensino oferecendo acesso de forma inclusiva e democrática por meio de tecnologias atuais para dispositivos móveis e que estão presentes em nosso dia a dia.

A plataforma adquirida pela Boanova Films e o respectivo conteúdo continua sob demanda e novos cursos vêm sendo oferecidos conforme novos projetos são elaborados.

Após todos os esforços desde a idealização do projeto, o filme **Albertina - A história de Albertina Berkenbrock** teve sua estreia via *streaming* pela plataforma VIMEO, no dia 11 de junho, feriado cristão de Corpus Christi, devido à pandemia de COVID-19.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e A Distância**, São Paulo, v. 10, p. 83-92, dez. 2011. Anual. Disponível em: [http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf). Acesso em: 13 mar. 2020.

BELLONI, Maria Luiza. Ensaio sobre a Educação a Distância no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 78, n., p. 117-142, abr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BOANOVA FILMS (Florianópolis). **Boanova Films**. 2020. Disponível em: <https://boanovafilms.com.br/>. Acesso em: 13 jun. 2020.

CAMPOS, Ana Cristina. **Oferta de vagas em ensino superior a distância é maior que presencial**: é o que revela censo da educação superior divulgado hoje. é o que revela Censo da Educação Superior divulgado hoje. 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-09/oferta-de-vagas-em-ensino-superior-distancia-e-maior-que-presencial>. Acesso em: 27 abr. 2020.

DIAS, Liliane. Albertina Berkenbrock: fé, amor e união da comunidade tornam filme realidade. **Notisul**. Tubarão. 11 jun. 2020. Disponível em:

<https://notisul.com.br/geral/albertina-berkenbrock-fe-amor-e-uniao-da-comunidade-tornam-filme-realidade/>. Acesso em: 12 jun. 2020.

HELLMAN, J. J. **O que faz aqui essa flor?** Porto Alegre: Evangraf, 2007.

HOSTGATOR. **Hospedagem de site**. 2020. Disponível em: <https://www.hostgator.com.br/>. Acesso em: 11 jun. 2020.

MENEZES, Ebenezer Takuno de. **Telecurso 2º grau**. Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 1 jan. 2001. Disponível em: <https://www.educabrazil.com.br/telecurso-2o-grau/>. Acesso em: 21 abr. 2020.

MOODLE. **Sobre o Moodle**. 2020. Disponível em: <https://moodle.org/>. Acesso em: 13 jun. 200.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. Tradução Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2011.

SCHNEIDERS, Luis Antônio. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom)**. Lajeado: Univates, 2018. Disponível em: [https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf\\_256.pdf](https://www.univates.br/editora-univates/media/publicacoes/256/pdf_256.pdf). Acesso em: 13 jun. 2020.

SILVA, A. **Diretrizes de design instrucional para elaboração de material didático em EaD: uma abordagem centrada na construção do conhecimento**. 2013. 179 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2013. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PEGC0286-D.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2020.

SOARES-LEITE, Werlayne Stuart; NASCIMENTO-RIBEIRO, Carlos Augusto do. A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. **Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación**, Bogotá, v. 5, n. 10, p. 173-187, dez. 2012. Semestral. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2810/281024896010.pdf>. Acesso em: 27 abr. 2020

THEMEFOREST. **Web Themes & Templates**. 2019. Disponível em: <https://themeforest.net/>. Acesso em: 11 jun. 2020.